

RELAÇÃO ENTRE MOTRICIDADE E O CONTROLE MECÂNICO DO BIOFILME SUPRAGENGIVAL EM ADULTOS

Rost JF., Weidlich, P.
Departamento de Periodontia
Faculdade de Odontologia da UFRGS



Objetivo

O objetivo geral do presente estudo foi avaliar a relação entre habilidade manual (motricidade) e controle supragengival do biofilme bacteriano em adultos sem comprometimento motor dos membros superiores.

Materiais e Métodos

Estudo de intervenção de braço único, foi realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

- Cálculo amostral de 80 pacientes

- Entrevista para coleta de informações

- Dados pessoais
- Sociodemográficos
- História médica
- Hábitos saúde bucal



- Exame periodontal completo em seis sítios de todos os dentes presentes, exceto terceiros molares.



- Testes para avaliar motricidade manual/ destreza

- Teste Purdue Pegboard
- Teste Jebsen Taylor (7 subtestes)
- Testes Box and Block

Análise de Dados

- Média e dp para todas variáveis

- Desfecho: IPV e ISG

- Variáveis independentes: idade, gênero, escores totais dos testes de Jebsen Taylor, Purdue Pegboard e Box and Block.

- Função motora Adequada (+)
Limitada (-)

- Teste t de student

Resultados

- Teste Purdue Pegboard, não houve diferença estatisticamente significativa no IPV e no ISG para os indivíduos com função motora adequada (+) e função motora limitada (-).

- Teste de Jebsen Taylor, novamente não houve diferença estatisticamente significativa nos escores de placa visível e de sangramento marginal quando indivíduos com função motora adequada (+) foram comparados com indivíduos com função motora limitada (-).

- Teste de Box and Block, os resultados foram semelhantes, sendo que indivíduos com função motora adequada e limitada não diferiram em relação aos escores de IPV e ISG.

Tabela 1 - Índices de placa visível e de sangramento gengival em indivíduos com função motora adequada (+) e limitada (-) de acordo com os testes de Purdue Pegboard, Jebsen Taylor e Box and Block.

Variável	IPV		ISG	
	média	± dp	média	± dp
Teste Purdue				
Mão dominante				
Função motora - (≤ 12 pinos; n=22)	46,16	± 17,95	8,78	± 6,88
Função motora + (> 12 pinos; n=57)	45,22	± 19,85	9,49	± 11,88
	p*	0,85		0,79
Score total				
Função motora - (≤ 35 pinos; n=23)	48,59	± 18,48	11,18	± 8,54
Função motora + (> 35 pinos; n=56)	44,20	± 19,55	8,52	± 11,44
	p*	0,36		0,32
Jebsen Taylor				
Mover objetos pequenos				
Função motora - (> 7,8 segundos; n=60)	42,99	± 19,77	8,89	± 7,98
Função motora + (≤ 7,8 segundos; n=19)	46,27	± 19,15	9,42	± 11,46
	p*	0,52		0,85
Simulação alimentação				
Função motora - (> 9,1 segundos; n=58)	42,84	± 19,02	10,52	± 15,67
Função motora + (≤ 9,1 segundos; n=21)	46,43	± 19,37	8,84	± 8,33
	p*	0,46		0,54
Score total				
Função motora - (> 46,8 segundos; n=59)	45,49	± 19,15	9,21	± 8,08
Função motora + (≤ 46,8 segundos; n=20)	45,47	± 19,41	9,32	± 11,49
	p*	0,99		0,96
Box and Block				
Score total				
Função motora - (≤ 59 blocos; n=20)	43,17	± 15,50	7,60	± 7,11
Função motora + (> 59 blocos; n=59)	46,26	± 20,40	9,87	± 11,65
	p*	0,54		0,41

* Comparação com teste t de Student para amostras independentes.

Conclusão

De acordo com os resultados encontrados neste estudo as diferenças na motricidade manual de indivíduos adultos hígidos não interferem no grau de controle de biofilme supragengival.

VOZES DIVERSAS
DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE

